

Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Gaspar CTS em Administração

Análise SWOT sobre o panorama das *Startups*

Larissa Rozza Peluso

Gaspar, 14 de Fevereiro de 2022



Introdução e Objetivo

A análise SWOT é fundamental para o planejamento estratégico e para o diagnóstico organizacional de uma empresa, pois identifica suas forças e fraquezas, oportunidades e ameaças, de forma clara e objetiva (SILVA *et al.*, 2011).

O objetivo desta pesquisa é apresentar um modelo de análise SWOT para *startups* iniciantes, com base nas informações coletadas por meio de questionário e entrevista com duas empresas de tecnologia.



Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa se caracteriza como um Estudo de caso único, Descritivo e qualitativo.

A análise SWOT foi realizada com as empresas Alfa e Beta, e o formulário contendo o questionário, e as entrevistas, foi aplicado com o fundador e CEO da Empresa Alfa, e com a analista de conteúdo da startup Empresa Beta.

Para a aplicação da pesquisa, foi feito um formulário no Google Forms, incluindo perguntas fechadas e abertas, sendo este, encaminhado via Telegram e e-mail dos entrevistados.



PONTOS FORTES (Empresa Alfa)

- Agilidade;
- Pouca burocracia;
- Correta compreensão da "dor" (necessidade) real de seu público-alvo;
- Trabalho focado na priorização de solução para o problema do usuário;
- Descobrimento de novas ideias, ou de métodos mais eficazes, para solução de problemas já existentes;
- Inovação.

PONTOS FORTES (Empresa Beta)

- Cultura da empresa;
- Humanização nos serviços;
- Brindes inclusos na aquisição de produtos ou serviços;
- Bons serviços;
- Boa navegabilidade no site/app da empresa.



PONTOS FRACOS (Empresa Alfa)

- Ausência de habilidades dos funcionários, despreparo;
- Falta de resiliência;
- Dificuldade em retomar as atividades presenciais, em um período póspandemia, e em organizar as prioridades de trabalho;
- Dificuldade em manter o avanço da empresa ("dores do crescimento");
- Excesso de agilidade no trabalho, que pode ocasionar em mudanças de direções muito grandes (prejudicando a estratégia a longo prazo);
- Dificuldade de precificação e da busca pela escalabilidade do modelo de negócio (elaboração de estratégias).

PONTOS FRACOS (Empresa Beta)

- Gestores ruins;
- Pouca transparência;



PONTOS FRACOS (Empresa Beta) - Continuação...

- Falta de atualizações para melhoria do produto;
- Serviço precário.



OPORTUNIDADES (Empresa Alfa)

- Surgimento de problemas são oportunidades para as *startups* (exemplo: pandemia de coronavírus, crise econômica...);
- Demanda por novos produtos e serviços (inexistentes, ou com diferenciais que os destacam).

OPORTUNIDADES (Empresa Beta)

- Aceleração do "virtual", para realização de atividades;
- Ajudar as pessoas em diversos segmentos diferentes, propondo soluções que facilitam suas atividades cotidianas.



AMEAÇAS (Empresa Alfa)

• Reestruturação do modelo de trabalho (de presencial, para 100% remoto), imposto pelo governo.

AMEAÇAS (Empresa Beta)

- Alta concorrência e competitividade, principalmente com empresas mais conhecidas e consolidadas;
- Falta de investimento.



FORÇAS + OPORTUNIDADES

Agilidade – Empresa Alfa:

✓ Fidelizar os clientes conquistados, e atrair novos clientes, por meio da divulgação desse ponto forte, através de estratégias de marketing, ou até mesmo, por intermédio dos próprios clientes fidelizados.

Cultura da empresa - Empresa Beta

✓ Pode influenciar, tanto na atratividade de excelentes profissionais, ao ofertar horários de trabalho flexíveis, intervalos para alimentação, descontração, métodos de trabalho diversos (presencial, híbrido, remoto), bem como na atratividade de novos clientes, ao preservar determinados valores, como: moral, ética, defesa da preservação ambiental...



FRAQUEZAS + OPORTUNIDADES

Ausência de habilidades dos fundadores; despreparo; gestores ruins – Empresa Alfa e Empresa Beta:

✓ Os fundadores da *startup* deverão identificar quais habilidades lhes faltam (se é gestão, conhecimento do negócio, conhecimento dos métodos de trabalho ou do funcionamento de uma *startup*, oratória, liderança), e trabalhar em cima da ausência dessas habilidades, para melhorar suas tomadas de decisão e resultados.



FORÇAS + AMEAÇAS

Reestruturação do modelo de trabalho imposto pelo governo – Empresa Alfa:

✓ Participação em treinamentos, e treinamento de sua equipe de trabalho para as novas realidades que surgirem (como no exemplo da reestruturação do trabalho presencial para online, devido a pandemia).

Alta concorrência e competitividade, principalmente com empresas mais conhecidas e consolidadas – Empresa Beta:

- ✓ Divulgação dos produtos e serviços;
- ✓ Liberação de versões, ou partes, gratuitas para teste;



FORÇAS + AMEAÇAS

Alta concorrência e competitividade, principalmente com empresas mais conhecidas e consolidadas – Empresa Beta:

✓ Inovação do trabalho e das entregas, de modo que seu resultado seja efetivo tanto para o cliente quanto para a sociedade, sempre validando esses resultados com o público-alvo, atualizando e modificando, conforme a necessidade, para minimizar o impacto da concorrência e obter destaque.



Considerações finais

O objetivo deste Projeto Integrador foi criar um modelo de análise SWOT que pudesse servir como base para as startups iniciantes, contendo informações a respeito dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, que costumam compor o processo de desenvolvimento das mesmas, e propondo, ao final, sugestões de melhorias. Como principais pontos fortes, identificou-se, que as startups devem ter uma correta compreensão da dor real do público-alvo que desejam atender, bem como, buscar ser o mais assertivo possível na priorização de solução para esse problema, além de fornecer um tratamento humanizado nos serviços, sempre pensando no bem-estar do cliente. Já os principais pontos fracos caracterizam-se pela ausência de habilidades dos fundadores, pelo despreparo e pela falta de resiliência para lidar com os mais diversos tipos de problemas.

Através da ferramenta análise SWOT, a aluna pôde conhecer melhor o universo das *startups*, por meio do contato com empresas reais, e conhecedoras do tema, além de aplicar na prática o que foi aprendido no curso Técnico em Administração.



Referências

ARAÚJO, Fernanda Zanon Silva. Uma proposta de implementação de planejamento estratégico para um consórcio intermunicipal, nov. 2020. Disponível em: https://uenf.br/graduacao/administracao-publica/wp-content/uploads/sites/4/2021/05/Monografia-Versao-Final_Fernanda-Zanon-Silva-Araujo.pdf. Acesso em: 19 mai. 2021.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO. 32ª edição, 2019, Ponta Grossa. Startups: uma análise dos processos de falhas no contexto brasileiro. 14 p. Disponível em: http://admpg.com.br/2019/anais/arquivos/07282019_230717_5d3e536de565a.pdf. Acesso em: 19 dez. 2021.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração. Catalão: Universidade Federal de Goiás, 2011. 72 p. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 19 mai. 2021.

SEGeT. VIII, 2011, Resende. A utilização da matriz SWOT como ferramenta estratégica: um estudo de caso em uma escola de idioma de São Paulo. 11 p. Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/26714255.pdf. Acesso em: 12 out. 2021.

SOUZA, Ana Clara Aparecida Alves de; et. al. Identificação e análise de oportunidades nacionais e internacionais. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 9786556900926. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900926. Acesso em: 12 out. 2021.